

## 12. Iluminação de longo alcance e salvação profunda<sup>19</sup>

広く開発して深くこれを救済す – Hiroku Kaihatsu Shite Fukaku Kore  
Wo Kyusai Su – Far-reaching enlightenment and deep-lying salvation

[04.jun.2012] [17.dez.2020]

Esta máxima refere-se às metas das atividades de desenvolvimento e salvação da mente humana.

**Iluminação ampla** significa difundir a importância da moral a um grande número de pessoas para que elas compreendam a essência da moral suprema, e com isso, contribuir para elevar a moralidade da sociedade. **Salvação profunda** significa orientar corretamente a pessoa que atingiu a “iluminação” de modo que ela se aprofunde na compreensão da moral suprema e – através de práticas sucessivas – venha a reformular a sua atitude mental e se esforçar também para as atividades de desenvolvimento (iluminação) e salvação da mente humana.

Na democracia dos dias de hoje o cidadão pode participar na política e nas atividades da comunidade, levando suas idéias e opiniões. É muito importante, por isso, formar pessoas de moralidade que, transcendendo as situações individuais, sejam capazes de se dedicar com seriedade para o bem da comunidade e da nação. E assim, à medida que elevarmos o nível de moralidade

<sup>19</sup> Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 5.5): *Far-reaching enlightenment and deep-lying salvation*. By ‘far-reaching’ I mean a great number of people, and by ‘deep’ I mean the degree of individual practice of supreme morality. In order to promote, even a little, the happiness of mankind by establishing peace quickly in the present and future world, it is necessary to spread widely the idea of supreme morality among the general public, chiefly through school education and laterally, too, by means of social education. In order to realize, however, true and lasting peace and happiness, it is necessary to achieve spiritual salvation, which is the quintessence of mental enlightenment. This must depend on social education which aims at deeply enlightening the mind of each individual person. The urgent need of today in 1927, however, is to invite the greatest possible number of people to come to an understanding, even though quite shallow, of supreme morality, by means of school education.

da sociedade, estaremos também concretizando uma sociedade cada vez mais sadia.

Por outro lado, a sociedade moderna está diante de inúmeros problemas graves como: a desestruturação familiar devido ao aumento de divórcios; a delinquência juvenil devido à decadência da educação; o problema do aumento da população idosa, dentre outros. A base para a solução verdadeira desses problemas está na formação e desenvolvimento do espírito de moralidade na mente de cada uma das pessoas.

Podemos afirmar, portanto, que a ampla difusão da moral suprema é um tema de grande importância da atualidade. Para isso, é necessário promover, sistematicamente, atividades educacionais coletivas, condizentes com a época atual, e agir ativamente para que as pessoas tenham a compreensão verdadeira da moral suprema. É necessário também promover amplas atividades de divulgação, através de publicações e de meios de comunicação como rádio e televisão. À medida que a necessidade da moral suprema for compreendida por um grande número de pessoas, as atividades de desenvolvimento (iluminação), da moralologia, contribuirão para a elevação da moralidade da sociedade e terão um enorme significado.

No entanto, somente a ampla iluminação não será ainda capaz de promover a reforma completa da personalidade, nas pessoas. Além da iluminação, é necessário alcançar o estágio de salvação profunda. Ou seja, é necessário formar pessoas, autossuficientes e proativas, que tomem as iniciativas nas práticas da moral suprema. Pessoa autossuficiente e proativa é a que reconhece o valor da moral suprema e a define como seu referencial, no lar e no trabalho, e se dedica para elevação do caráter e desenvolvimento qualitativo da sociedade, tendo em mente a retribuição aos Ortolinos e o desenvolvimento e salvação da mente humana. Formar esse tipo de pessoas é o objetivo da educação baseada na moralologia.

Para uma salvação profunda, portanto, não há outra forma a não ser a influência da personalidade de uma pessoa na outra. Por isso, a pessoa que vai se dedicar à salvação deve primeiro visar a sua

própria elevação de caráter, dedicando-se ele mesmo nas práticas morais cotidianas, continuamente. Essa sua atitude de devoção é que vai despertar o sentimento moral do outro, sensibilizando-o, resultando naturalmente na influência positiva.

Como seres humanos, somos todos imperfeitos e imaturos e temos que reconhecer que somos uma existência frágil. Na *Constituição de Dezessete Artigos*, de *Shōtoku Taishi*<sup>20</sup> consta, por exemplo, a seguinte citação: “Eu não sou necessariamente um sábio; ele não é necessariamente um tolo; somos todos, pessoas comuns”. Precisamos valorizar os encontros com cada pessoa, e dedicar-se ao desenvolvimento e salvação dando-lhes toda atenção, gentileza, e boa vontade, respeitando a personalidade. Mesmo em relação às pessoas com ideologia ou opinião diferente, jamais devemos impor as nossas idéias ou negar a posição da outra pessoa; ao contrário, devemos ouvi-la atentamente, com sentimento de humildade em aprender com ela e procurar diversas oportunidades de diálogo. E colaborar para que ela mesma perceba o problema e comece a tomar a iniciativa em praticar a moral suprema.

Desta forma, a regra básica nas atividades da moralogia é sempre a ampla divulgação e iluminação, e ao mesmo tempo, a profunda salvação.

Do *Kakuguen*, págs. 35~37

---

<sup>20</sup> *Shōtoku Taishi* (574~622) foi regente do Japão entre anos 593 e 622. Introduziu no Japão o budismo e o confucionismo. Em 604 *Taishi* promulgou a Constituição de Dezessete Artigos, com a finalidade de disciplinar o trabalho do funcionário público, tendo por base os ensinamentos de Confúcio.